



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Trajetória de vida dos pescadores artesanais vítimas de lesão medular por mergulho

Eliane Santos Cavalcante¹, Francisco Arnaldo Nunes de Miranda¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: analisar as representações sociais, níveis de estresse e experiências dos pescadores vítimas de lesão medular por acidente de mergulho. **Método:** estudo exploratório-descritivo com dados quantitativos, qualitativos e representacionais. Desenvolvido em colônias de pescadores de nove praias do litoral Norte/RN, com 44 pescadores, entre outubro de 2013 a agosto de 2014. Utilizou-se entrevista semiestruturada, questões fechadas e semiabertas, dados analisados por meio de estatística descritiva e analítica do software ALCESTE à luz da análise da Teoria das Representações Sociais e análise de conteúdo. **Resultados:** Os participantes eram do sexo masculino, média de idades de 49,6 anos, ensino fundamental (68,2%), casados (77,3%) e com seqüela de paraplegia (50%). Os dados qualitativos originaram sete categorias. **Conclusão:** as representações sociais sobre a Lesão Medular se encontram em momento de transição entre o antes e depois com atividade da pesca impedida, enfrentamento da situação com potenciais remanescentes e acometimento de estresse.

Descritores: Traumatismo da Coluna Vertebral; Estresse Psicológico, Indústria da Pesca; Saúde Mental; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A lesão da medula espinal é um dos mais graves acometimentos que pode afetar o ser humano e com enorme repercussão física, psíquica e social⁽¹⁾. O acometimento da lesão medular por doença descompressiva (DDC) provocada por acidente de mergulho é um dos riscos que os pescadores das comunidades marítimas do litoral do Rio Grande do Norte estão expostos.

A DDC ocorre quando o mergulhador retorna rapidamente ao nível do mar. Conforme o mergulhador desce, a quantidade de gases dissolvidos no sangue, principalmente oxigênio e nitrogênio, irá aumentar. Quando a despressurização ocorre de forma brusca, pode haver formação de bolhas de nitrogênio que atinjam órgãos vitais do corpo, ocasionando desde sintomas leves até graves, incluindo torpor, fraqueza e paralisia (AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS, 2011)⁽²⁾. Uma pesquisa realizada pela Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte apontou que 86,4% dos mergulhadores já sofreram ao menos um acidente em decorrência das alterações de pressão provenientes do mergulho. Dados mostram que em apenas duas das 32 comunidades lagosteiras do Estado registraram-se 12 mortes de pescadores em dois anos decorrentes de doença da descompressão⁽³⁾.

A chance de sobrevivência do indivíduo após a lesão medular aumentou com os avanços na área de saúde. Entretanto, não há uma terapêutica eficaz, a fim de prevenir possíveis complicações, essa pessoa poderá conviver com alterações físicas, sensoriais e autonômicas, além de alterações psicossociais e espirituais que diminuem sua qualidade de vida. Portanto, a sua reabilitação deve começar tão logo seja feito o diagnóstico da lesão medular⁽⁴⁾.

Para a construção deste estudo, partiu-se das seguintes inquietações:

- Como era a vida do pescador antes da lesão medular?
- Como se sente nos dias atuais após o acidente?

A questão discutida pela presente pesquisa referiu-se às mudanças psicossociais ocorridas nos homens pescadores vítimas de lesão medular após o acidente e a visibilidade e importância do cuidado de enfermagem no cerne dessa problemática.

OBJETIVO

Analisar as representações sociais, níveis de estresse e experiências dos pescadores vítimas de lesão medular por acidente de mergulho nas praias do litoral Norte/RN.

MÉTODO

Trata-se de estudo exploratório-descritivo, com dados quantitativos, qualitativos e representacionais, desenvolvido em colônias de pescadores de nove praias do litoral Norte/RN, entre outubro de 2013 a agosto de 2014, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, parecer nº 431.891/2013. A amostra compôs-se por 44 pescadores acometidos por lesão medular, definida a partir dos critérios de inclusão e exclusão dos participantes. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados entrevista semiestruturada. Analisaram-se os dados quantitativos por meio da estatística descritiva, apresentando-os em forma de tabelas, quadros e gráficos, utilizando o Microsoft Excel. Submeteram-se os dados das entrevistas ao software Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte (ALCESTE) e à luz da análise da Teoria das Representações Sociais e Teoria do Núcleo Central à

análise de conteúdo de Bardin⁽⁴⁾. Esclarecem-se e apresentam-se os resultados da pesquisa a partir de quatro artigos, seguindo recomendações normativas dos periódicos.

RESULTADOS

Os 44 sujeitos participantes do estudo eram do sexo masculino, com média de idades de 49,6 anos, ensino fundamental (68,2%), casados (77,3%) e com seqüela de paraplegia (50%). A maioria apresentava estresse (75%), encontrando-se na fase de quase exaustão (33,3%), com sintomas prevalentes de insônia (95,5%) nas últimas horas, hipertensão (97,7%) na última semana e dificuldades sexuais (95,5%) no último mês.

A doença descompressiva foi a causa da lesão medular (57,1%), ocorreu prevalentemente no baixo verão (75,0%) do litoral Norte (96,4%), tendo como principais agravos a parestesia e dor nos membros superiores e inferiores (67,9%), seguido de óbitos (25,0%).

A análise das entrevistas sob a ótica da compreensão das Representações Sociais da lesão medular permitiu a construção de sete categorias:

- Tratamento: limitações e expectativas;
- Lesão medular: antes e depois;
- Aposentadoria: realidade ainda distante;
- Deficiência: dependência, incapacidade, vulnerabilidade;
- Superação e autonomia;
- Sentimentos do eu: perdas físicas e recomeço;
- Vida e trabalho: impedimentos, planos e mudanças.

O núcleo central da representação se encontra na primeira categoria pela expectativa e limitações no tratamento, enquanto os elemen-

tos periféricos na sétima e terceira categorias. A limitação física para as atividades da pesca e a expectativa de aposentadoria são os elementos de maior destaque da estrutura.

As representações sociais sobre a lesão medular se encontram em um momento de transição entre o antes e depois com a atividade da pesca impedida, enfrentamento da situação com os potenciais remanescentes. A ancoragem estabelece-se no desejo por mudanças relacionadas às melhorias das condições de vida e saúde vivenciadas no cotidiano por meio da fé.

CONCLUSÃO

Conclui-se esse estudo com o alcance dos objetivos, cuja temática é relevante para a saúde pública de homens pescadores. Sugerem-se medidas de prevenção, promoção e recuperação da saúde do homem pescador, além das condições seguras, saudáveis e dignas de trabalho como compromisso das políticas sociais e de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
2. American College of Surgeons. Atendimento pré-hospitalar ao traumatismo. PHTLS/NAEMT: 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.
3. Brand CI, Fontana RT, Santos AV. A saúde do trabalhador em radiologia: algumas considerações. *Texto & Contexto Enferm.* 2011; 20(1):68-75.
4. Andrade, L.T, Araújo, EG, Andrade, KRP, Souza, DRP, Garcia, TR, Chianca, TCM. Disreflexia autonômica e intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular. *Rev. Esc. Enferm. USP.* [internet] 2013 Feb [cited 2015 Jan07]; 47 (1). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342013000100012&script=sci_arttext

5. Bardin L. Análise de conteúdo. 3. ed. Lisboa: Edições 70; 2004

Referência: Cavalcante ES. Life story of fishermen who are victims of spinal cord injury as a result of diving: experiences, social representations and stress. [thesis]. Natal: Federal University of Rio Grande do Norte, Natal; 2014. 171 p.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 18/01/2015
Revisado: 22/06/2015
Aprovado: 23/06/2015